



# AS FUNÇÕES DA LINGUAGEM AS FIGURAS DE LINGUAGEM

LINGUAGENS – PROFA. RAQUEL MONTEIRO

15.08.2024



raquelmonteiro\_apostilas

YouTube

deixaetecontar8082

*meSalva!*

As funções da linguagem são o conjunto das finalidades comunicativas realizadas por meio dos enunciados da língua. O enunciado é tudo aquilo que é dito ou escrito por meio de palavras, delimitadas por marcas formais: na fala, pela entoação; na escrita, pela pontuação. Está sempre associado ao contexto em que é produzido.



## FUNÇÃO REFERENCIAL OU DENOTATIVA- ênfase no contexto

Quando o objetivo da mensagem é a transmissão de informação sobre a realidade ou sobre um elemento a ser designado, diz-se que a função **predominante** no texto é a referencial ou denotativa.

Exemplo:

Entenda o significado dos anéis olímpicos, maior símbolo das Olimpíadas. Estadão, 25/07/2024

Quando começam os Jogos Olímpicos, o símbolo formado por cinco anéis entrelaçados desperta atenção e curiosidade.

Criado pelo francês Pierre de Coubertin em 1914, os aros foram criados para representar a união dos cinco continentes, e cada anel simboliza um deles: azul, a Europa; preto, a África; vermelho, as Américas; amarelo, a Ásia; e verde a Oceania. As cores escolhidas não foram por acaso. Pelo menos uma das cinco cores estão presentes em todas as bandeiras dos países do mundo. A estrutura que forma os arcos pesa cerca de 4 toneladas, tem 12 metros de altura e 25 metros de comprimento - o equivalente a um prédio de quatro andares.



FUNÇÃO EMOTIVA OU EXPRESSIVA – ÊNFASE NO EMISSOR- quando objetivo da mensagem é a expressão das emoções, atitudes, estados de espírito do emissor com relação ao que fala, diz-se que a função da linguagem predominante é a emotiva.



# Relato de um homem que trabalhou em condições análogas à escravidão.

(Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=Gd9wlakhmjc>, Repórter Brasil)

*Eu pensei que não existia trabalho escravo. Cheguei na primeira fazenda, onde houve vários assassinatos. Fui pra carvoeira fazer carvão pra siderúrgica ali perto de Açailândia. Outra exploração também. No tanque, a gente tomava banho, lavava roupa e bebia água. Barraquinho de lona não tinha energia. Quebrei um dedo, não fui atendido no hospital. Não me deram medicamento.*

*Retornei pro serviço, o gerente já tinha botado outro no meu lugar. Só fiz pegar minhas coisas e saí à noite no beijo da BR. Fui pra outra fazenda pior. A gente foi obrigado a sair fugido. Pra começar, eles só tiram a gente de madrugada. Os caminhões chegam e lotam de gente. Deixam a gente vários dias num hotel, aqueles hoteizinhos feitos de tábua, dão o almoço, a janta, o café. Colocam umas mulheres no meio, mas não dão dinheiro. E muita bebida, passam a dopar as pessoas só com bebida. Quando a gente tá pensando que tá no bem-bom, os caminhões chegam na madrugada, todo mundo dormindo.*

*Lá a gente compra a foice, compra o esmeril, compra a bota. Se não tiver roupa, tem que comprar a roupa também, de serviço. É quando eles colocam no caderno a dívida do hotel. Então se junta a dívida do hotel, com a dívida do comestível. Quando a gente termina o serviço, não tem saldo. Em todas as cidades onde tu andar aqui no Maranhão tem gente do trabalho escravo que conseguiu escapar, que a maioria não escapa, está debaixo do chão.*

**FUNÇÃO CONATIVA OU APELATIVA** – quando o objetivo da mensagem é persuadir o destinatário, influenciando o seu comportamento. A linguagem do texto publicitário é a expressão típica da função conativa. As expressões linguísticas com vocativos e formas verbais no imperativo também exemplificam essa função.

## Amigos do cão

Você pode ajudar a gente a cuidar deste cãozinho...  
Você pode ajudar a gente a dar outro destino a este cãozinho...  
Como? Seja um dos “Amigos do cão”! Doe!  
Ele auaugradece!



Saiba mais em: [amigosdocao.com.br](http://amigosdocao.com.br)  
ou ligue para: 31 1234 5678!

# AQUELA MENSAGEM NÃO VALE O RISCO

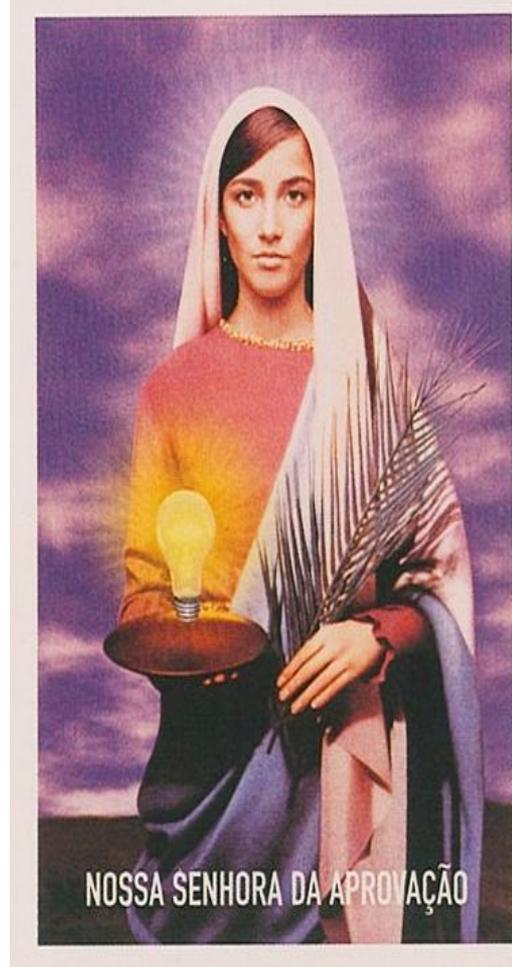


Motorista usando o celular enquanto dirige é uma das maiores causas de acidentes no Brasil.  
A mensagem pode chegar ao destino, mas o remetente não.



Minha Nossa Senhora da Provação das campanhas justas e urgentes, interceda por mim junto ao Nosso Senhor dos Clientes. Socorra-me nesta hora de aflição e desespero. Vós que sois a Santa Protetora das campanhas mal compreendidos, a Santa dos Aflitos que refazem campanha 5 vezes, a Santa dos Sem férias, dos Sem fim de semana e dos Sem feriados, proteja-me. Ajuda-me. Dê-me forças, coragem e a minha campanha aprovada no final do dia sem pré teste. Atenda ao meu pedido ( FAZER PEDIDO ). Minha Nossa Senhora da Aprovação, ajuda-me a superar estas horas difíceis de reuniões, proteja-me de todos aqueles que possam me prejudicar, proteja os meus layouts dos logotipos gigantes, atenda ao meu pedido com urgência, ó Nossa Senhora da Aprovação. Devolva-me o roteiro do filme aprovado. Devolva-me a paz, a tranquilidade e as minhas poucas horas vagas para pegar um cineminha.

(Rezar esta oração 9 vezes, bater na madeira e fazer o sinal da cruz.)



**FUNÇÃO FÁTICA** – quando o objetivo da mensagem é simplesmente o de estabelecer ou manter a comunicação, ou seja, o contato entre o emissor e o receptor. As fórmulas de abertura de diálogo, quase sempre frases feitas, são exemplos típicos da função fática da linguagem. Sua finalidade é marcar o início e/ou o encerramento de um diálogo.



LINIERS, Macanudo, n.2, Campinas, 2009, p.30.

Além da preocupação em verificar a eficiência da comunicação, a **função fática também cria uma espécie de vínculo solidário entre os falantes**. Isso acontece quando você estabelece um diálogo com alguém para deixar o ambiente mais agradável, ainda que você não conheça seu interlocutor. Ao utilizar a função fática, você está mantendo contato com um interlocutor em potencial, além de estar participando dos costumes verbais que integram as pessoas:



FUNÇÃO METALINGUÍSTICA – quando há ênfase no código. O objetivo da mensagem é falar sobre a própria mensagem.

# saudade

s.f. [sau - da - de]

Sentimento nostálgico causado pela ausência de algo ou de alguém

Vontade de reviver experiências, situações ou momentos já passados.

**FUNÇÃO POÉTICA** – ênfase na mensagem. Quando o objetivo da mensagem é chamar a atenção para a própria mensagem, sugerindo que ela é o resultado de um trabalho de elaboração feito sobre a forma.

Obs.: maior liberdade no uso no uso das palavras, exploradas mais pelo potencial de evocar imagens e produzir efeitos sonoros.

### **DAS UTOPIAS**

Se as coisas são inatingíveis... Ora!  
Não é motivo para não querê-las...  
Que tristes os caminhos, se não fora  
A mágica presença das estrelas!

Mário Quintana

# O LUTADOR, Drummond

Lutar com palavras é a luta mais vã.

Entanto rompe a manhã.

São muitas, eu pouco.

Algumas, tão fortes como o javali.

Não me julgo louco.

Se o fosse, teria  
poder de encantá-las.

Mas lúcido e frio,

apareço e tento

apanhar algumas

para meu sustento  
num dia de vida.  
Deixam-se enlaçar,  
tontas à carícia  
súbito fogem  
e não há ameaça  
e nem há sevícia  
que as traga de novo  
ao centro da praça.

# amizade(s.f.)

é fazer macarrão com queijo em plena terça-feira. é falar de amores, é entender as dores. é gostar das mesmas séries (*e caso não, é dizer que a sua série favorita é melhor*). é acreditar um no outro. é ter influência sobre as influências. é atar laços antes mesmo de saber que eles existem. é querer se ver em Brasília, se ter em São Paulo e se abraçar todo dia. é acaso que a gente casa.

é o crime perfeito.

(JOÃO DOEDERLEIN)  
@akapoeta

**FIQUE ATENTO (A) À PREDOMINÂNCIA DA FUNÇÃO DA LINGUAGEM!**

# DIFERENTES LINGUAGENS ARTÍSTICAS E A METALINGUAGEM

ROCKWELL, N. Autorretrato tripla, 1960. Óleo sobre tela.



# A INDETERMINAÇÃO DA LINGUAGEM

*ms*

A linguagem pode ser vista como um palco no qual os atores (interlocutores) contracenam, confrontando diferentes intenções e expectativas opostas. Se os participantes dos diálogos tivessem sempre a disposição de colaborar uns com os outros, fornecendo as informações solicitadas e sendo claros, a linguagem não seria tão dinâmica.

**LUGAR DISCURSIVO** – é a posição ocupada no discurso pelos interlocutores, que ora assumem o papel de falantes, ora o de ouvintes.

## A Vaguidão Específica Millôr Fernandes

"As mulheres têm uma maneira de falar que eu chamo de vago-específica." Richard Gehman

- Maria, ponha isso lá fora em qualquer parte.
- Junto com as outras?
- Não ponha junto com as outras, não. Senão pode vir alguém e querer fazer coisa com elas. Ponha no lugar do outro dia.
- Sim senhora. Olha, o homem está aí.
- Aquele de quando choveu?
- Não, o que a senhora foi lá e falou com ele no domingo.
- Que é que você disse a ele?
- Eu disse pra ele continuar.

- Ele já começou?
- Acho que já. Eu disse que podia principiar por onde quisesse.
- É bom?
- Mais ou menos. O outro parece mais capaz.
- Você trouxe tudo pra cima?
- Não senhora, só trouxe as coisas. O resto não trouxe porque a senhora recomendou para deixar até a véspera.
- Mas traga, traga. Na ocasião nós descemos tudo de novo. É melhor, senão atravanca a entrada e ele reclama como na outra noite.
- Está bem, vou ver como.

**Figuras de Linguagem** (ou **figuras de estilo**) são recursos estilísticos usados para dar maior ênfase à comunicação e torná-la mais bonita.

Dependendo da sua função, elas são classificadas em:

- **Figuras de palavras ou semânticas:** estão associadas ao significado das palavras. Exemplos: metáfora, comparação, metonímia, catacrese, sinestesia e perífrase.
- **Figuras de pensamento:** trabalham com a combinação de ideias e pensamentos. Exemplos: hipérbole, eufemismo, litote, ironia, personificação, antítese, paradoxo, gradação e apóstrofe.
- **Figuras de sintaxe ou construção:** interferem na estrutura gramatical da frase. Exemplos: elipse, zeugma, hipérbato, polissíndeto, assíndeto, anacoluto, pleonasma, silepse e anáfora.
- **Figuras de som ou harmonia:** estão associadas à sonoridade das palavras. Exemplos: aliteração, paronomásia, assonância e onomatopeia.

[...] Até há pouco a vila tinha apenas uma rua. Chamavam-lhe, por ironia, a Rua do Meio. Agora, outros caminhos de areia solta se abriram num emaranhado. Mas a vila é ainda demasiado rural, falta-lhe a geometria dos espaços arrumados. Lá estão os coqueiros, os corvos, as lentas fogueiras que começam a despontar. As casas de cimento estão em ruína, exaustas de tanto abandono. Não são apenas casas destroçadas: é o próprio tempo desmoronado. [...]

Dói-me a ilha como está, a decadência das casas, a miséria derramada pelas ruas. Mesmo a natureza parece sofrer de mau-olhado. Os capinzais se estendem secos, parece que empalharam o horizonte. À primeira vista, tudo definha. No entanto, mais além, à mão de um olhar, a vida reverbera, cheirosa como um fruto em verão: enxames de crianças atravessam os caminhos, mulheres dançam e cantam, homens falam alto, donos do tempo. COUTO, Mia. *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 27-28. (Fragmento).

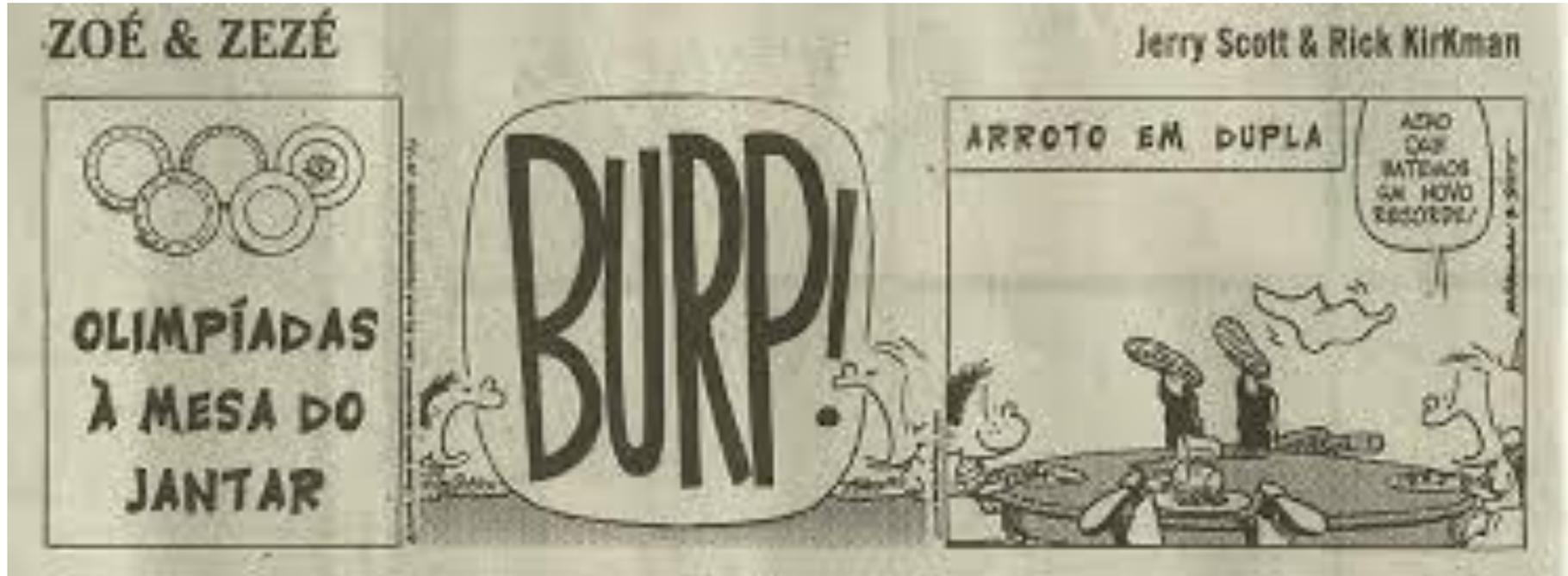
**FIGURAS SONORAS** – em contextos diferentes, os falantes sentem a necessidade de explorar sons para produzir efeitos de sentido.

1) **ONOMATOPEIA** – palavras especiais criadas para representar sons específicos.



SCOTT, Jerry; KIRKMAN, Rick. Zoé & Zezé. *O Globo*. Rio de Janeiro, 16 jun. 2001.

# TEXTO 1



[https://www.google.com/search?q=scott+jerry+Kirkman+Rick+tirinhas.+Zoe+e+Zez%C3%A9.+ARROTO&sca\\_esv=f583aec8](https://www.google.com/search?q=scott+jerry+Kirkman+Rick+tirinhas.+Zoe+e+Zez%C3%A9.+ARROTO&sca_esv=f583aec8)

## TEXTO 2

Há um século tem sido das HQs o quase monopólio da fabricação e veiculação de onomatopeias. Como o domínio americano sobre o gênero dispensa comentários (...), aqui estamos nós, cercados de imitações de ruídos que pouco ou nada têm a ver com eles. É duro reconhecer, mas a verdade é que “screeech” não exprime uma freada brusca, “burp” só sugere arroteo com muita licença poética (...) Xenofobia linguística é a maior furada, convém não esquecer. No entanto, quando um povo perde a capacidade de inventar suas próprias imitações de sons naturais, coisa que qualquer neném é capaz de fazer ao chamar galinha de cocó, talvez não seja sintoma de paranoia identificar aí um sinal de alerta. (RODRIGUES, Sérgio. Bling-bling, cof-cof, burp. In: What língua is esta?)

# QUESTÃO

A partir da leitura dos textos 1 e 2, é correto afirmar que a onomatopeia é

- a) Uma forma de ridicularizar a forma como o falante nativo do Brasil expressa suas emoções por meio de sons.
- b) Uma figura sonora que apresenta desconexões em relação ao som que ela representa, quando se mantém a figura de linguagem e o diálogo no mesmo contexto.
- c) Uma figura de linguagem capaz de construir reflexões devido ao potencial de construir humor por meio de diálogo aparentemente banais.
- d) Uma figura pouco expressiva, quando não condizente com o idioma do diálogo dos personagens, por isso ocupa um espaço minimamente relevante nos HQs.
- e) uma forma de combater a xenofobia linguística, valorizando o idioma de cada país.

## 2) ALITERAÇÃO – repetição do mesmo som consonantal

*Vozes veladas, veludosas vozes,  
Volúpias dos violões, vozes veladas,  
Vagam nos velhos vórtices velozes  
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.  
Tudo nas cordas dos violões ecoa  
E vibra e se contorce no ar, convulso...  
Tudo na noite, tudo clama e voa  
Sob a febril agitação de um pulso.  
Cruz e Sousa*

### 3) ASSONÂNCIA – REPETIÇÃO DE SOM VOCÁLICO

Esta menina  
tão pequenina  
quer ser bailarina.  
Não conhece nem dó nem ré  
mas sabe ficar na ponta do pé.

Cecília Meireles

#### 4) PARONOMÁSIA – SEMELHANÇA SONORA E GRÁFICA ENTRE PALAVRAS DE SIGNIFICADOS DISTINTOS. (PARÔNIMOS)

beba coca cola  
babe cola  
beba coca  
babe cola caco  
caco  
cola  
cloaca

**Menina, amanhã de manhã (o sonho voltou)**

(...) Menina, a felicidade

É cheia de graça

É cheia de lata

É cheia de praça

É cheia de traça

Menina, a felicidade

é cheia de pano

é cheia de pena

é cheia de sino

é cheia de sono

Menina, a felicidade

é cheia de ano

é cheia de Eno

é cheia de hino

é cheia de ONU (...)

# FIGURAS DE PALAVRA

- 1) METONÍMIA – ocorre quando uma palavra é utilizada em lugar de outra para designar algo que mantém uma relação de proximidade com o referente da palavra substituída.
  - 1.1. A parte pelo todo: Muitas **mãos** foram responsáveis pela construção da cidade.
  - 1.2. o continente pelo conteúdo: João é bom de garfo.
  - 1.3. o autor pela obra: Li Machado de Assis.
  - 1.4. a marca pelo produto: Você comprou bombril?
  - 1.5. consequência pela causa: Respeite os meus cabelos brancos.

MEU PAI TEM  
OITOCENTAS  
CABEÇAS DE  
GADO!

E O  
SEU?



© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL / 2002



2) **ANTONOMÁSIA** – TIPO DE METONÍMIA QUE CONSISTE NA IDENTIFICAÇÃO DE UMA PESSOA NÃO POR SEU NOME, MAS POR UMA CARACTERÍSTICA OU ATRIBUTO EU A DISTINGUE DAS DEMAIS.



Lygia Fagundes Telles, a dama da literatura brasileira



As obras de Aleijadinho representam o Barroco.

3) **SINÉDOQUE** – outro tipo de metonímia. Ela ocorre quando há a substituição de uma palavra por outra que sofre, no contexto, uma redução ou ampliação do seu sentido básico.

Ex.: Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. (ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas)

4) **COMPARAÇÃO** (SÍMILE) – ocorre quando elementos de universos diferentes são aproximados por meio de um termo específico (como, feito, tal qual, qual, assim como, tal, etc.)

USANDO A LINGUAGEM DELE...



WWW.CIBELESANTOS.COM.BR



5) **METÁFORA** – baseia-se na transferência de um termo para um contexto de significação que não lhe é próprio. Elas são criadas a partir de uma relação de semelhança que pressupõe um processo anterior de comparação.

Todos que estão  
atravancando o  
meu caminho.  
Eles passarão,  
Eu, passarinho.  
Mário Quintana

CANÇÃO

**CECÍLIA MEIRELES**

PUS O MEU SONHO NUM NAVIO  
E O NAVIO EM CIMA DO MAR;  
- DEPOIS, ABRI O MAR COM AS MÃOS,  
PARA O MEU SONHO NAUFRAGAR.

MINHAS MÃOS AINDA ESTÃO MOLHADAS  
DO AZUL DAS ONDAS ENTREABERTAS,  
E A COR QUE ESCORRE DE MEUS DEDOS  
COLORE AS AREIAS DESERTAS.

O VENTO VEM VINDO DE LONGE,  
A NOITE SE CURVA DE FRIO;  
DEBAIXO DA ÁGUA VAI MORRENDO  
MEU SONHO, DENTRO DE UM NAVIO...

CHORAREI QUANTO FOR PRECISO,  
PARA FAZER COM QUE O MAR CRESÇA,  
E O MEU NAVIO CHEGUE AO FUNDO  
E O MEU SONHO DESAPAREÇA.

DEPOIS, TUDO ESTARÁ PERFEITO;  
PRAIA LISA, ÁGUAS ORDENADAS,  
MEUS OLHOS SECOS COMO PEDRAS  
E AS MINHAS DUAS MÃOS QUEBRADAS.

6) **CATACRESE** – ocorre quando, na falta de uma palavra específica para designar determinado objeto, utiliza-se uma outra a partir de alguma semelhança entre a parte que se deseja nomear e os conceitos referentes a ela.

As mulheres adoram sapatos de bico fino.



7) **SINESTESIA**- ocorre pela associação, em uma mesma expressão, de sensações percebidas por diferentes órgãos de sentido. 

## **Sombra Das Moças Em Flor**

À sombra doce das moças em flor,  
gosto de deitar para descansar.

Ê uma sombra verde, macia, vã,  
fruto escasso à beira da mão.

A mão não colhe. . . A sombra das moças  
esparramada cobre todo o chão.

(...)

Drummond



ANALISE O POEMA A SEGUIR

## **Cartas de Meu Avô**

A tarde cai, por demais  
Erma, úmida e silente...

A chuva, em gotas  
glaciais,

Chora monotonamente.

E enquanto anoitece,  
vou

Lendo, sossegado e só,

As cartas que meu avô

Escrevia a minha avó.

Enternecido sorriso

Do fervor desses

carinhos:

É que os conheci

Cartas de antes do noivado...

Cartas de amor que começa,

Inquieto, maravilhado,

E sem saber o que peça.

Temendo a cada momento

Ofendê-la, desgostá-la,

Quer ler em seu pensamento

E balbucia, não fala...

A mão pálida tremia

Contando o seu grande bem.

Mas, como o dele, batia

Dela o coração também.

Manuel Bandeira



# meSalva!

 [mesalvaoficial](#)

 [mesalva](#)

 [mesalva](#)

 [mesalva](#)

[mesalva.com](#)